

Lyvian Teixeira Borges
Luciana Teles Moura

Antes Visuais

Recurso criativo e
expressivo na
Educação Infantil



Lyvian Teixeira Borges
Luciana Teles Moura

Antes Visuais

Recurso criativo e
expressivo na
Educação Infantil

Faculdade Vale do Cricaré

Artes visuais: Recurso criativo e expressivo na Educação Infantil © 2021,
Lyvian Teixeira Borges e Luciana Teles Moura

Orientadora: Luciana Teles Moura

Curso: Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação

Instituição: Faculdade Vale do Cricaré

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B732a Borges, Lyvian Teixeira.-
 Artes visuais: recurso criativo e expressivo na educação
 infantil / Lyvian Teixeira Borges, Luciana Teles Moura.-

 Vitória, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2021. -

 23 p. : foto., color. ; 24 cm.

 978-85-92647-29-2

 1. Educação infantil. 2. Artes na educação. I. Título.
 II. Moura, Luciana Teles.

CDD – 372.21



**A arte se constitui de modos
específicos de manifestação da
atividade criativa dos seres humanos
ao interagirem com o mundo em que
vivem, ao se conhecerem e ao
conhecê-lo.**

Ferraz e Furari (1993)



AUTORAS

LYVIAN TEIXEIRA BORGES

Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia, pelo Centro Universitário São Camilo/ES.

Experiência na área de Educação, com ênfase em Educação. Pós Graduada em Educação Infantil e Pós Graduação em Artes.

Mestranda em Ciência, Tecnologia e Educação, pela Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus/ES.

Professora da rede municipal de ensino da Prefeitura Municipal de Presidente Knennedy/ES.



AUTORAS

LUCIANA TELES MOURA

Possui graduação em Comunicação Social pela Universidade Federal do Espírito Santo, especialização em Marketing Empresarial pelo Centro Superior de Ciências Sociais de Vila Velha e também em A Moderna Educação Brasileira, pela PUC-RS.

Professor titular de graduação e pós-graduação nas áreas de Administração, Psicologia, Educação e Comunicação Social.

Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Relações Públicas, Marketing e Propaganda.



APRESENTAÇÃO

Esse e-book é resultado de uma pesquisa de Dissertação de Mestrado, intitulada A Arte e suas contribuições para o desenvolvimento infantil: um estudo de caso em uma escola do Município de Presidente Kennedy/ES, que teve por objetivo compreender como o ensino-aprendizagem através de atividades artísticas contribui para o desenvolvimento da criatividade da criança na primeira etapa da educação básica.

Além disso, a pesquisa propôs na elaboração de um produto educativo, em formato de e-book, com objetivo de apresentar propostas que impulsionem o uso da artes visuais como prática pedagógica que viabilize o desenvolvimento cognitivo da criança, além de contribuir também para o desenvolvimento de habilidades e competências voltadas à criatividade, imaginação, expressão e comunicação.

Diante disso, busca-se através desse produto educativo evidenciar a importância do ensino de Artes para o desenvolvimento da criança em idade pré-escolar, uma vez que é na Educação Infantil que são trabalhados os direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, caracterizados pela promoção da interação e da aquisição de experiências, nas quais as crianças apropriam-se de novos conhecimentos, promovendo assim a aprendizagem, o desenvolvimento e a socialização.

Espera-se que o produto educativo contribua para o fomento do uso das Artes Visuais dentro de escolas de Educação Infantil, tendo em vista sua importância para o desenvolvimento da criança, que abrange não apenas o desenvolvimento da criatividade, como também promove a interação, o desenvolvimento afetivo, a explorar a imaginação, o interesse da criança pelo aprender brincando, a descoberta de novas formas de expressão e comunicação, uma vez que as Artes Visuais são caracterizadas como uma forma de linguagem. O RCNEI enfatiza que “As Artes Visuais expressam, comunicam e atribuem sentido a sensações, sentimentos, pensamentos e realidade [...]” (BRASIL, 1998, p. 85), e afirma que essa interação promovida pelos “[...] aspectos sensíveis, afetivos, intuitivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo às Artes Visuais” (BRASIL, 1998, p. 85).

Diante disso, o produto educativo apresentará inicialmente uma abordagem teórica acerca das Artes Visuais, e as contribuições da arte para desenvolvimento da aprendizagem no ensino infantil. Posteriormente será elencado algumas propostas educativas direcionadas aos educadores, em consonância à Base Nacional Comum Curricular, que podem auxiliar na promoção e incentivo do uso de atividades artísticas para desenvolvimento da criança.

SUMÁRIO

- 09 Artes Visuais
- 12 Contribuições da Arte para o desenvolvimento da aprendizagem no Ensino Infantil
- 16 Atividade 1: Dinâmica minha arte
- 17 Atividade 2: Ilustrando histórias infantis
- 18 Atividade 3: Desenhando obras de arte
- 19 Atividade 3: Sugestões
- 20 Atividade 4: Recorte e colagem - personagens engraçados
- 21 Atividade 5: Mosaico de arco-íris
- 22 Considerações Finais
- 23 Referências

ARTES VISUAIS



A arte visual é considerada uma forma de linguagem, que possui diversos significados e benefícios para o desenvolvimento da criança. Segundo Melo, Pazatto e Veloso (2017, p. 2) o ensino da arte “[...] faz com que a criança se expresse exercendo a percepção, a criatividade e a imaginação”, tornando-se elementos propulsores para a construção da identidade pessoal da criança.

Segundo Barbosa (1989) a história da arte não busca o caráter linear, mas têm o condão de contextualizar a obra de arte, explorando suas circunstâncias. Em outras palavras, a arte não se preocupa com a evolução do fazer artístico, mas preocupasse com a expressão e criatividade expressa através da arte.

Apesar de ser um produto da fantasia e da imaginação, a arte não está separada da economia, política e dos padrões sociais que operam na sociedade. Ideias, emoções, linguagens diferentes de tempos em tempos e de lugar para lugar e não existe visão desinfluciada e isolada. Construímos a História a partir de cada obra de arte examinada pelas crianças, estabelecendo conexões e relações entre outras obras de arte e outras manifestações culturais (BARBOSA, 1989, p. 178).

Na abordagem de Barbosa (1989) a autora evidência a adequação da arte em ambos os tempos, em que pode mudar o lugar, as formas de linguagens, as ideias, mas o contexto da arte permanece firme, se adequando ao período como forma de expressão, de criatividade e de linguagem. De acordo com Pires (2009) esse fator preponderante da arte destaca a grande progressão em todos os elementos da sociedade que compõe o fazer artístico, seja as pinturas, ou seja a arte do teatro e da música.

A arte traz a percepção de que é possível criar e compreender o mundo de forma diferente, de expor os sentimentos, as vontades, os pensamentos. A arte permite a explanação de um mundo com várias interpretações, “[...] possibilitando ao aprendiz descoberta de expressão e de experimentação, percebendo que cada imagem pode ser criada com ponto, linha, plano (superfície/espaco) cor e luminosidade” (PINTO, 2017, p. 59).

Trazendo para o contexto educacional, a arte é uma prática pedagógica que proporciona ao aluno um aprendizado diferenciado, estimulando a participação e desenvolvimento da criança nas atividades pedagógicas. A arte inclusive está presente no dia a dia da criança, seja através da espontaneidade das brincadeiras, seja através de sua imaginação e na forma de expressão por meio dos desenhos.

A criança ao desenhar desenvolve o modo de expressar-se e opera de forma afetiva com o mundo, opinando, criticando, sugerindo, através da utilização das cores, formas, tamanhos, símbolos, entre outros. Ao desenhar, pintar ou realizar outras atividades artísticas a criança expressa sensações e emoções, potencializando assim suas capacidades intelectuais.

(MELO PAZATTO, VELOSO, 2017, p. 3)

O ensino da arte constitui uma forma de aprendizagem da criança sendo estabelecido pelo Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) como um dos eixos que proporciona a construção das diferentes linguagens pelas crianças, compreendendo inclusive como objeto de conhecimento.



Importa destacar que o RCNEI é um documento fruto de debate nacional entre profissionais da área da educação, que objetiva em apontar as metas de qualidade que viabilizem o desenvolvimento integral da criança e a formação da sua identidade. Ele compreende a uma orientação de cunho educacional com conteúdos didáticos que auxiliam os “[...] profissionais que atuam diretamente com crianças de zero a seis anos, respeitando seus estilos pedagógicos e a diversidade cultural brasileira” (BRASIL, 1998, p. 7).

Deste modo, o RCNEI inclui o ensino das artes como atividades pedagógicas que permite a expressão, a comunicação e a atribuição de sentidos a sensações, aos sentimentos, a criatividade, dentre outros, através dos desenhos, da cor, da pintura, dos brinquedos, por exemplo.

Segundo o RCNEI as artes visuais permitem que as crianças se expressem, comunique e compreendam as sensações, os sentimentos e pensamentos, estimulando o desenvolvimento dos “[...] aspectos sensíveis, intuitivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social [...]” (BRASIL, 1998, p. 84) fruto do caráter significativo proposto pelas artes visuais.

A arte no ensino da educação infantil torna-se uma prática pedagógica que aproxima a criança da realidade, do conhecimento, da sua identidade e da linguagem, sendo os desenhos e rabisco uma forma de linguagem utilizada pela criança para se comunicar e expressar seus sentimentos.



CONTRIBUIÇÕES DA ARTE PARA DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO INFANTIL

Segundo Barros e Gasparini (2007) o estudo da arte faz com que os educandos se expressem das mais variadas formas, mostrando através dela a forma como as pessoas veem o mundo, podendo ser vista de várias formas. A arte está presente na sociedade a muito tempo de forma a construir fatos históricos que nos permite ter uma noção das nossas origens.

Ferraz e Fusari (2010) ressalta a importância do ensino das artes quando diz que através de seu ensino as crianças conseguiram resgatar suas raízes saber o passado da sociedade em que estão inseridos através do ensino das artes eles irão saber quais os valores a sociedade agregaram ao longo do tempo. Ainda segundo o autor a arte deve ser valorizada dentro do contexto escolar, sendo essencial para a vida do ser humano. Devendo ser ministrada durante toda a educação básica. Dando ênfase a educação infantil.

Segundo Duarte Júnior (2012, p.66) “A arte não possibilita apenas um meio de acesso ao mundo dos sentimentos, mas também o seu desenvolvimento, a sua educação”.

Desde seu nascimento a criança está em contato com a arte, pois apesar de não as produzir, estas já se fazem presentes na vida da criança. É visível que a arte está presente no cotidiano da criança seja pela influência de seus pais ou do grupo social que está inserida o contato com a arte é inevitável visto que esta evidenciada de várias formas. “É óbvio que essa Arte exerce vivas influências estéticas na criança. É óbvio, também, que a criança com ela interage de diversas maneiras” (FERRAZ, FUSARI, 1993, p. 43).

Segundo Pires (2009) a arte pode estar expressa através da dança, teatro musica pinturas e independente de qual seja a forma em que a arte está expressa ela tem papel fundamental dentre os conteúdos ministrados em sala, e contribui com o desenvolvimento da criança.

O Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 38) afirma a contribuição da arte para a educação, pois esta engloba todos os aspectos positivos a educação da criança sendo eles os aspectos cognitivos, estéticos, emocional, o que deixa explícita a necessidade do ensino de artes em todo o ensino, entretanto na educação infantil ela é percebida com mais facilidade devido ser a fase de desenvolvimento em que a criança mais usa a imaginação a seu favor.

Ora a arte se constitui num estímulo permanente para que nossa imaginação flutue e crie mundos possíveis, novas possibilidades de ser e sentir-se. Pela arte a imaginação é convidada a atuar, rompendo o estreito espaço que o cotidiano lhe reserva. A imaginação é algo proibido em nossa civilização racionalista, que pretendeu bani-la do próprio campo das ciências, por ver nela uma fonte de erros no processo de conhecimento da “realidade”. Devemos nos adaptar às “coisas como são”, à “realidade” da vida, sem perdermos o nosso tempo com sonhos e visões utópicas (DUARTE JÚNIOR, 2012, p.67-68).

Segundo Ferreira (2008) para que o ensino da arte seja feito da maneira correta é preciso que ela tenha como princípios, a valorização tanto da arte expressa pela criança, quanto da criança em si, a liberdade de expressão onde está possa se sentir livre ao expor seus pensamentos e suas emoções, elas tem que se sentir bem ao se expressar o ensino da arte na educação infantil contribui imensamente com o desenvolvimento da criança mais esta também requer um ambiente que valorize as diferenças e a expressão cultural. Outro ponto essencial para que a arte se desenvolva a favor da sociedade e a visão do professor com relação às criações artísticas das crianças, ele tem que valorizar a criatividade das crianças e elogiar-los sempre que possível.

[...] durante as criações ou fazendo atividades de seu dia a dia, as crianças vão aprendendo a perceber os atributos constitutivos dos objetos ou fenômenos à sua volta. Aprendem a nomear esses objetos, sua utilidade seus aspectos formais (tais como linha, volume, cor, tamanho, textura, entre outros) ou qualidades, funções, entre outros... Para que isso ocorra é necessário a colaboração do outro – pais, professoras, entre outros - sozinha ela nem sempre consegue atingir as diferenciações, muitas vezes sua atenção é dirigida às características não - essenciais e sim às mais destacadas dos objetos ou imagens, como por exemplo, as mais brilhantes, mais coloridas, mais estranhas [...] (FERRAZ, FUSARI, 1993, p. 49).

De acordo com Pimentel (2009) o ensino da arte valoriza o que há de melhor na criança, possibilitando experiências únicas através das expressões artísticas às crianças refletem o que sentem, seu sentimento até agora retidos, expressando de forma geral o que se passa em sua mente e como ela vê o mundo.

Pimentel (2009) ressalta a importância da interversão do professor, que deve estar sempre preparado com uma base teórica de qualidade, primeiramente conhecer seus alunos e em segundo se planejar quanto as suas ações futuras e o objetivo que ela deseja alcançar. O ensino da arte traz contribuições e inigualáveis e pode acontecer em grupo ou individualmente depende da atividade aplicada pela professora e da proposta da atividade.

É através da arte que as crianças desenvolvem a sua criatividade e a sua imaginação, através do ensino da arte a criança aprende sobre a sociedade em que está inserida, é possível expor a visão que a criança tem do mundo e das pessoas através de seus desenhos e pinturas, assim como ela pode construir um mundo conforme ela idealiza.

Cada ser humano vê o mundo de uma forma, e observa detalhes de acordo com o que busca. Através da arte a criança conhece a história da sociedade desde como ela começou até como ela é composta agora, a arte se modificou conforme a sociedade vinha a ser alterada e como uso dela a sociedade também pode ser alterada para isso e necessário que as crianças percebam a importância do ensino da arte e se identifiquem com suas características escolhendo uma das mais variadas formas de expresso-as advindas dela (BARBOSA, 2009).

Segundo Vygotsky (2001) e através da arte que a criança se apropria de suas origens, de suas culturas, a artes se destaca na sociedade e mercê um lugar diferenciado na educação, a interação com arte é tão grande que segundo o autor não tem nada comparado à arte devido a sua abrangência e a forma com que ela interfere no desenvolvimento da criança.



O ensino da arte vem se destacando cada vez mais dentro da educação infantil, pois está possibilita conhecimentos teóricos e práticos que podem ser desenvolvidos pela criança apesar de muitas escolas ainda considerarem o ensino das artes como algo desassociado da aprendizagem as contribuições dessas no âmbito da educação infantil estão cada vez mais visíveis (BRASIL, 1998).

Duarte Júnior (2012) aborda sobre as terminologias referentes a artes segundo ele está pode se modificar, no entanto antes de ser vista de qualquer outra forma deve ser vista como uma forma de contribuição para uma educação, às crianças que tem a oportunidade de ter contato com o ensino das artes dentro do contexto escolar se desenvolvem bem mais, pois podem se expressar e aprender sobre si próprio.

O ensino da arte proporciona experiências únicas e se unidas à mediação correta e as interações sociais ela pode se tornar uma grande aliada no desenvolvimento infantil, não importa a forma com que são construídas as artes da criança, e a consideração relativa a elas o importante e observa-la, pois esta deve ter algo a mostrar sobre o aluno em questão (DUARTE JÚNIOR, 2012).

O aluno deve ser valorizado quanto as suas construções artísticas, sejam elas desenhos, pinturas, teatrais devem ter a devida atenção ao falar com o aluno sobre o que foram desenvolvidos por ele, eles devem se sentir motivados a criar, a se expressar e valorizados quando o fizerem, na educação infantil estas relações se dão de maneira mis frequentes, pois a criança está se descobrindo e, descobrindo o ambiente em que está inserida (SAMPAIO, 1994).



ATIVIDADE 1:

Dinâmica minha arte

OBJETIVO

Essa atividade tem por objetivo trabalhar a potencialidade criativa da criança, a padronização artística, o desenvolvimento da sensibilidade e expressão e o juízo de valor a respeito da arte, que será trabalhada em grupo.

PASSO A PASSO

Primeiramente, deve solicitar que cada criança faça um desenho livre, de sua escolha, podendo utilizar dos materiais disponibilizados e de qualquer cor para pintar seu desenho, e no verso da folha deverá indicar seu nome. Você poderá conceder de 10 a 15 minutos para que cada criança faça seu desenho.

Após, deverá solicitar que cada criança troque de desenho com o seu colega (no máximo 3 trocas) e lhe concederá mais 2 minutos para que mudem o que acharem pertinente no desenho. Lembre-se de informar ao aluno que cada um poderá alterar o seu desenho, menos o autor do desenho.

Ao final, deve-se entregar o desenho ao autor, que deverá expressar o sentimento sobre as mudanças no desenho.

O QUE VAMOS PRECISAR?

- Folhas de papel sulfite
- Giz de cera colorido
- Fita adesiva

REFLEXÃO

Nessa atividade busca-se trabalhar a criatividade da criança, entendendo que cada indivíduo tem uma particularidade ao apresentar. Enfatizando que a Arte não é uma cópia fiel do real, e sim uma manifestação do senso crítico e estético, da imaginação, das fantasias, dos sentimentos e das emoções.

Assim, explorar o fazer artístico na criança estará contribuindo para o desenvolvimento das múltiplas linguagens, e o desenvolvimento da expressão, da criatividade e da socialização da criança.



ATIVIDADE 2:

Ilustrando Histórias Infantis

OBJETIVO

Essa atividade tem por objetivo trabalhar a criatividade da criança e a capacidade de assimilar a história lida à um desenho.

PASSO A PASSO

Inicia a atividade contando histórias para a criança, pode escolher mais de uma história, e aplicar em dias alternados. Durante a leitura o mediador deverá ilustrar o momento da história para a criança, sempre relacionando a leitura à imagem.

Ao final da história, deverá solicitar que cada criança pegue uma folha em branco e materiais para colorir, e o objetivo será que a criança ilustre no papel algum momento da história que mais lhe chamou a atenção, ou algum personagem, por exemplo.

Poderão ser utilizados nesta atividade materiais como pinceis, lápis de cor, giz de cera, tinta guache, bem como cartolinas para realização da atividade, sempre atentando-se ao uso do material que seja permitido à idade das crianças.

O QUE VAMOS PRECISAR?

- História Infantis
- Papel A4
- Lápis de cor, giz, hidrocor, tinta guache.

REFLEXÃO

Essa atividade tem por objetivo trabalhar a criatividade da criança, permitindo que a mesma expresse, por meio de desenho, a sua perspectiva da história lida, o que também constitui uma importante característica na construção da identidade, de modo que, ao participar de uma leitura em grupo ou nas interações do cotidiano, a criança consiga expressar sua identidade dentro do contexto, seu ponto de vista, suas percepções, expressando a maneira com que se vê as coisas. O RCNEI deixa claro que a construção da identidade “[...] é gradativa e se dá por meio de interações sociais estabelecidas pela criança, nas quais ela, alternadamente, imita e se funde com o outro para diferenciar-se dele em seguida, muitas vezes utilizando-se da oposição” (BRASIL, 1998, p. 13).

ATIVIDADE 3:

Desenhando Obras de Arte

OBJETIVO

Essa atividade tem o objetivo de trabalhar a leitura de obras de arte a partir da observação, narração, descrição e interpretação de imagens e objetos.

PASSO A PASSO

Primeiramente, apresente aos alunos as obras de artes, como Mona Lisa, de Leonardo da Vinci, e explique as crianças sobre o quadro, o que ele representa no mundo artístico.

Em seguida, solicite que as crianças façam um desenho semelhante ao do quadro ilustrado. Para isso, pode ser utilizado um papelão em formato retangular, simulando uma tela de pintura, e materiais, como tintas, pincéis e esponjas para auxiliar na criatividade da criança, e proporcionar a sensação de pintar uma obra de arte semelhante ao quadro proposto para a atividade.

Após, peça que cada criança apresente sua obra de arte, e observe se ela atendeu ao solicitado ou se fez algum desenho de sua escolha.

O QUE VAMOS PRECISAR?

- Imagem de uma obra de Arte, como Mona Lisa, de Leonardo da Vinci, ou outra de sua escolha
- Folha A4 e papelão
- Tinta e pincéis

REFLEXÃO

Esta atividade teve a finalidade de analisar a forma de expressão da criança, mediante ao desenho que ela irá desenhar, ou seja, a criança terá uma atividade a fazer, mas somente na execução será observado se ela irá desenhar a obra proposta ou irá fazer um desenho livre de sua vontade.

A criatividade também será explanada nesta atividade, visto que a criança tende a usar sua imaginação e criatividade para realizar o desenho, com os traços e formas únicas de cada um. Deste modo, essa atividade busca analisar a forma de expressão da criança, a criatividade e principalmente e identidade da criança, que será expressa através dos desenhos.

ATIVIDADE 3:

Sugestões



<https://super.abril.com.br/especiais/os-segredos-da-mona-lisa/>



<https://www.elo7.com.br/quadro-peixe-decoracao-romero-de-brito/dp/93E656>



<https://br.pinterest.com/pin/680888037384169081/>



ATIVIDADE 4:

Recorte e Colagem: personagens engraçados

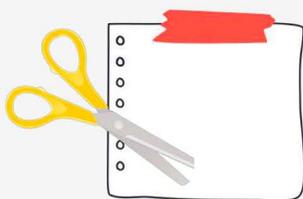
OBJETIVO

Essa atividade tem por objetivo a criação de desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, forma, cor, volume, espaço, textura etc

PASSO A PASSO

O mediador deverá disponibilizar uma revista para cada criança, e solicitar que elas façam recortes de figuras de pessoas e em seguida, faça a colaem.

Como o propósito dessa atividade é estimular a criatividade da criança, a colagem deve ser explorada de forma divertida. Assim, cada criança poderá colocar, por exemplo, a cabeça de uma mulher, a roupa de outra pessoa, os pés de outro, um adereço diferente, poderá colar de formas diferentes, utilizando a imaginação.



O QUE VAMOS PRECISAR?

- Folhas de papel sulfite
- Tesoura sem ponta
- Cola
- Revistas

REFLEXÃO

Essa atividade tem o intuito de estimular a criatividade da criança de forma divertida e descontraída. Permitir a exploração dos elementos artísticos, compreender que a arte está explícita não somente no desenho, mas na colagem, na textura, no modo de reproduzir uma figura, enfim, no modo de criar.

Essa atividade também pode ser adaptada para trabalhar outras competências da aprendizagem, como o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos, auxiliando à criança a identificar as partes do corpo e suas funções, conscientizar sobre os cuidados e higiene com o próprio corpo, bem como desenvolver sua coordenação e capacidade motora.

ATIVIDADE 5:

Mosaico de Arco-íris

OBJETIVO

Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

PASSO A PASSO

Primeiramente, você pode entregar para os alunos uma folha já com o desenho do arco-íris e os próprios alunos devem ficar responsáveis por recortar os papéis e colar no lugar certo.

E o legal é que você pode utilizar diversos desenhos como base, utilizando as formas geométricas, por exemplo, cortando em círculos, triângulos, retângulos.

Pode solicitar ainda que cada parte do arco íris seja utilizado um tipo de forma geométrica para colagem e uma cor específica, formando o arco-íris.

O QUE VAMOS PRECISAR?

- Cartolina
- Papel crepon colorido
- tesoura sem ponta
- cola

REFLEXÃO

Certamente trabalhar com recorte e colagem é muito bom nessa idade, ainda mais construindo mosaicos como esse da foto.

Ao mesmo tempo eles trabalharão com várias habilidades diferentes: escala de cores, limites no desenho e organização.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ludicidade na Educação Infantil, explícita pelas artes visuais exercita as potencialidade da criança, auxilia na aquisição e no desenvolvimento das competências do aprendizado, promove o desenvolvimento das habilidades cognitivas, cultiva a sensibilidade da criança, promove a interação com outras crianças e com os adultos, em suma, abrange os diretos de aprendizagem e desenvolvimento trazidos pela Base Nacional Comum Curricular, como a convivência, o brincar, o participar, o explorar e o expressar.

A inclusão das atividades artísticas na Educação Infantil também abrange o desenvolvimento das competências relacionadas aos “traços, sons, cores e formas”, no qual, as diretrizes educacionais enfatizam as artes visuais como uma forma de linguagem expressiva da criança, uma vez que cria suas próprias produções artísticas e até mesmo culturais, além de promover experiências que contribuem para a construção do senso estético e crítico

É possível afirmar que a criatividade é uma habilidade desenvolvida constantemente no processo educacional que utiliza das artes visuais como prática pedagógica, uma vez que ao desenhar a criança estimula sua capacidade de criação, relaciona à sua imaginação, fantasias, e buscam transferir esse universo imaginativo nos seus desenhos. Outrora, a criança também expressa sua realidade e vivências do cotidiano, em consonância a teorização de Barbosa (2019), de modo que durante a intervenção pedagógica foi expressado nos desenhos vivências da criança que manifestam sentimentos, seja de alegria e/ou tristeza.

Desse modo, apropriar-se de métodos que envolvem as atividades artísticas para promoção do ensino-aprendizagem, pode ser uma estratégia de mão dupla para o professor e para o aluno, na Educação Infantil, pois promoverá o ensino de uma forma descontraída, além de estimular habilidades criativas e expressivas da criança, que configuram uma forma de linguagem importante na infância. O aprendizado, neste caso, não se limita a áreas emocionais e sociais, mas também as áreas lógicas que envolvem a cognição, tornando a aula mais cativadora para o aluno e abrangendo, consequentemente, a possibilidade de absorção de conteúdo.

Assim, é de fundamental importância a utilização das atividades artísticas no ensino-aprendizagem de crianças em idade pré-escolar, uma vez que potencializa as capacidades de ordem estética que estão associadas à criação de produções artísticas e culturais.

REFERÊNCIAS

BARROS, Gabriela de Angelis; GASPARIN, João Luiz. As novas exigências histórico-educacionais do ensino de artes na contemporaneidade. UEM. 2007.

BARBOSA, Ana Mae. Arte-Educação no Brasil: realidade hoje e expectativas futuras. Tradução: Sofia Fan. Estudos Avançados, v. 3, n. 7, São Paulo Sept./Dec. 1989. Disponível em< <https://www.scielo.br/pdf/ea/v3n7/v3n7a10.pdf>> Acesso em: 05 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em< <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>> Acesso em: 06 out. 2020.

FERRAZ, Maria Heloisa C. de T.; FUSARI, Maria F. de Resende. Arte na educação escolar. 4a ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FERRAZ, Heloisa; FUSARI, Maria F. de Resende; Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. Por que arte-educação? 22a ed.- Campinas, SP: Papirus, 2012. 87p. (Coleção Ágere).

MELO, Suelem de Oliveira; PAZATTO, Jaaziel de Lara; VESOLO, Nanci Félix. Fazendo arte na educação infantil. XXV Seminário Internacional de Educação. Universidade Luterana do Brasil, Cachoeira do Sul, 2017. Disponível em< <https://www.ulbracds.com.br/index.php/sieduca/article/view/1139/0>> Acesso em: 07 out. 2020.

PINTO, Janille da Costa. A arte e seus momentos da educação infantil da rede municipal de Ilhéus/Bahia. Revista Espaço Acadêmico, n. 190, 2017. Disponível em<<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/31745>> Acesso em: 07 out. 2020.

SAMPAIO, R. M. W. F. Freinet: Evolução Histórica Atualidades. 2 ed. São Paulo: Scipione, 1994.

PIRES, E. Proposta Curricular da Educação Infantil. Campinas: Prefeitura Municipal de Campinas, 2009.

A collection of colorful handprints in various colors (red, orange, yellow, green, blue, pink) arranged in a slightly curved line at the top of the page. Some handprints have simple faces drawn on them.

ISBN: 978-85-92647-29-2



FACULDADE
VALE DO CRICARÉ

